

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Relatoria: Emily Marques Santana
Viviane Vanessa Rodrigues da Silva Santana Lima
Karine Leyla de Castro Oliveira

Autores: Suany Vitória Mamedes Castro dos Santos
Terezinha de Paula da Silva de Oliveira
Rafael Sabino Coutinho dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Define-se empreendedorismo como o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de algo, com a finalidade de gerar benefícios aos indivíduos e a sociedade. Essa modalidade vem avançando no Brasil nos últimos anos, também, na área da saúde, inclusive na enfermagem. Atualmente, os enfermeiros podem, também, abrir sua empresa em vários seguimentos, como cuidados paliativos, domiciliares, formação de prestadores de cuidados e terapias complementares, no entanto, estes profissionais enfrentam inúmeros imbróglios. Objetivo: Descrever os desafios do empreendedorismo na Enfermagem no Brasil. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa. A pesquisa se deu nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed/Medline, SciELO e Acesso café de periódicos Capes, utilizando os seguintes operadores booleanos: empreendedorismo e enfermagem no título dos artigos. Foram utilizados os seguintes filtros: artigos de acesso aberto, texto completo, publicações dos últimos cinco anos e revisados por pares. A busca trouxe 19 artigos. Resultados/discussão: observou-se que vários fatores podem interferir no processo de empreender do enfermeiro, tais como: a formação dos mesmos, que não o habilita para as exigências do mundo empresarial; as dificuldades para empreender em uma cultura tradicional da profissão; falta de compreensão de conceitos contábeis, questões legais e regulatórias, incluindo falta de compreensão da legislação e burocracia para entender os acordos privados, processos de gestão e registro; dificuldades financeiras. instabilidade do mercado empreendedor e até mesmo a falta de autoconfiança. Contudo, nos últimos anos o Brasil teve aumento nos registros de empresas de enfermagem, sendo São Paulo o estado com o maior número de registros, 47% em 2017. Considerações finais: apesar de o empreendedorismo ser algo promissor para os profissionais da saúde, a enfermagem ainda é incipiente no setor. Há muitos desafios a serem superados, principalmente a necessidade de uma mudança de paradigma que insira o fazer do empreender na formação dos profissionais, desde a sua graduação, mostrando mais esta possibilidade de atuação do profissional e valorização da importância empresarial do enfermeiro.